

## **DAS VIDAS SECAS ÀS VERDES VIDAS: A PROMOÇÃO DO LETRAMENTO LITERÁRIO A PARTIR DA RELEITURA DO ROMANCE VIDAS SECAS, DE GRACILIANO RAMOS, ATRAVÉS DE UMA EXPERIÊNCIA COM UMA MOSTRA FOTOGRÁFICA PRODUZIDA POR ESTUDANTES DO TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO**

Jairlene Costa da Silva Souza (autora)

Maria Goretti Araújo da Silva (coautora)

*Instituto Federal de Educação de Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), [jairlene@hotmail.com](mailto:jairlene@hotmail.com),  
[mariagoretti@live.com](mailto:mariagoretti@live.com)*

### **RESUMO**

Este trabalho pretende discutir a importância do ensino de literatura para que este não se delimite apenas a um estudo historicista, mas que exista espaço, na sala de aula, para atividades que promovam o letramento literário dos estudantes, possibilitando a leitura de obras literárias, instigando-os a se tornarem leitores autônomos, críticos e reflexivos, usufruindo dos benefícios que a leitura literária oferece. Como objetivo geral, pretendemos, através da atividade de leitura em sala de aula, propiciar o letramento literário em uma turma do 3º ano do Ensino Médio. Quanto aos específicos: a) proporcionar a curiosidade do estudante pelo gênero textual literário a partir da leitura do texto literário em sala de aula; b) associar a literatura a outra forma de expressão artística; c) promover a releitura obra *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, através de registros fotográficos realizados pelos estudantes. Procedemos a uma análise do tipo qualitativa, através da qual pretendemos verificar de que forma a atividade de leitura da obra *Vidas Secas* e a atividade de sua releitura, a partir de uma mostra fotográfica produzida pelos estudantes, pode contribuir para a promoção do letramento literário. O *corpus* de nossa pesquisa consistiu nas fotografias que foram produzidas e apresentadas na mostra fotográfica ao final da atividade. Como suporte, também foram utilizadas pesquisas bibliográficas. Os resultados indicaram que associar a literatura com outras expressões artísticas é um recurso interessante que promove o letramento literário, contribui para formação humana, intelectual e social dos estudantes, devendo a escola, assim, ampliar o espaço para estas atividades.

**Palavras-chave:** Leitura, literatura, letramento, letramento literário.

## INTRODUÇÃO

Sabendo-se da problemática existente no que diz respeito ao que se entende por um ensino eficaz de literatura, problemática esta encarada por professores no dia a dia, em sala de aula, discutiremos, nesta pesquisa, através de estudos teóricos, os fatos que tornam esse ensino, que deveria ser fonte de fruição e prazer, apenas em um estudo mecânico e histórico. Compreendendo a importância um dos sentidos do ensino de literatura, que é formar leitores críticos e reflexivos, abordaremos uma experiência vivenciada com uma turma do terceiro ano do ensino médio integrado, em que poderemos verificar que, embora existam muitas dificuldades em se trabalhar com o texto literário na íntegra, podemos procurar métodos que propiciem aos estudantes esse contato de forma que se possa trabalhar com o objetivo de despertar o gosto pela leitura desse texto literário.

A ideia primaz é a de ler o livro com os estudantes e discutir com eles em sala de aula, propiciando, assim, a leitura compartilhada e o contato direto com o texto literário, o maior objetivo das atividades na aula de literatura. Após todo o processo de leitura e discussão, propomos uma atividade com a releitura da obra lida, através de uma mostra fotográfica. Esta teve como objetivo fazer com que os estudantes demonstrassem a compreensão da obra literária através de outra manifestação artística: a fotografia.

Para a elaboração deste trabalho, recorreremos a Chiappini (2005), que classifica como inadequado um ensino historicista como ensino de literatura, Cândido (1995, 2011), que ressalta a importância da fruição e fabulação que a literatura proporciona, tendo assim um poder humanizador, Todorov (2010), que destaca o fato da necessidade de os professores terem a consciência do que é um ensino de literatura eficaz, Cosson (2009), que explica o letramento literário como prática social de responsabilidade da escola que deve ser consolidada em sala de aula.

Ainda encontramos muitas dificuldades para que haja um ensino de literatura eficaz, ou seja, um ensino que propicie aos adolescentes a leitura das obras literárias na íntegra, com a finalidade de formar leitores críticos e reflexivos do mundo em sua volta. Na maioria das vezes, as aulas de literatura, apresentam apenas fragmentos de obras literárias, disponibilizados através dos livros didáticos e abrangem um estudo historicista, que conforme diz Chiappini (2005), é inapropriado devido estes se apegar a observar apenas fatos históricos, usando classificações de escolas literárias, tornando o estudo por muitas vezes cansativo e desestimulante, de modo que é evidente que aulas de literatura apenas neste formato, não proporciona o letramento literário.

Nas Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (OCM), encontra-se um capítulo, nomeado “Conhecimentos Literários”, em que se enfatiza o valor da

literatura, ponderando sobre a necessidade do letramento literário, embasado nas considerações de Soares (2004), sobre letramento. Para isso, pensa-se em letramento literário “como estado ou condição de quem não apenas é capaz de ler poesia ou drama, mas dele se apropriar efetivamente por meio da experiência estética, fruindo-o” (OCEM, 2006, p. 55). Para que ocorra, então, esta forma de letramento, as OCEM enfatizam a necessidade de leituras integrais de obras literárias, pois, assim, é “possível experimentar a sensação de estranhamento que a elaboração peculiar do texto literário, pelo uso incomum de linguagem, consegue produzir no leitor, o qual, estimulado, contribui com sua própria visão de mundo para a fruição estética” (OCEM, 2006, p. 55). Dessa forma, neste documento, é reconhecido o valor da leitura das obras literárias, pois se destaca que a leitura delas favorece a reflexão e a compreensão de mundo, o que contribui para nossa formação humana.

Além de propor o contato direto com a obra literária, as OCEM atribuem o papel de mediador ao professor, orientando práticas metodológicas de literatura, e, para cumprir com tal objetivo, faz-se necessário um planejamento em que seja viável o espaço para atividades com as quais seja possível o contato com o texto literário, conforme podemos observar a seguir:

o estatuto do leitor e da leitura, no âmbito dos estudos literários, leva-nos a dimensionar o papel do professor não só como leitor, mas como mediador, no contexto das práticas escolares de leitura literária. A condição de leitor direciona, em larga medida, no ensino da Literatura, o papel dos mediadores para o funcionamento de estratégias de apoio à leitura da Literatura, uma vez que o professor opera escolhas de narrativas, poesias, textos para teatro, entre outros de diferentes linguagens que dialogam com o texto literário. Essas escolhas ligam-se não só às preferências pessoais, mas a exigências curriculares dos projetos pedagógicos da escola. (OCEM, 2006, p. 72)

Esse mesmo documento salienta a necessidade de refletir o texto literário em sala de aula uma vez que considera que

trazer para a sala trechos da obra (a partir dos quais seja possível recuperar aspectos significativos da obra que está sendo lida) e a esses dedicar uma ou mais aulas não é perder tempo, pelo contrário, é imprimir à escola um outro ritmo, diferente daquele da cultura de massa, frenético e efêmero, opondo a este o ritmo mais lento do devaneio e da reflexão. (OCEM, 2006, p. 78)

Nesse sentido, percebemos que as OCEM se apresentam como uma grande contribuição para a atividade docente, visto que não só destaca o valor da literatura como reconhece a relevância da leitura das obras, incentivando os professores a disponibilizarem o tempo necessário para práticas de leitura significativas que possam contribuir para que a escola seja um espaço propício à formação de leitores.

Entendemos, portanto, que uma proposta de atividade que propicie o letramento literário - com a

leitura efetiva do texto em sala de aula, através do qual possibilite ao estudante vivenciar uma experiência literária, que contribua para sua formação intelectual e para exercício de seu papel como cidadão, através da prática da releitura desse texto - apresenta-se como um trabalho de grande relevância para os estudos relativos ao letramento literário no ambiente escolar, uma vez que possibilita aos estudantes a expressão de seu entendimento e de suas impressões a respeito do texto lido, confirmando, assim, a apropriação da obra lida.

Como objetivo geral, temos o de oportunizar, através da atividade de leitura/escuta em sala de aula de textos literários e da atividade de releitura da obra literária, a promoção do letramento literário em uma turma do 3º ano do Ensino Médio. Quanto aos específicos, pretendemos: a) proporcionar a curiosidade do estudante pelo gênero textual literário a partir da leitura do texto literário em sala de aula; b) associar a literatura a outras formas de expressão artística, especificamente, à fotografia; c) promover a releitura obra *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, a partir de registros fotográficos realizados pelos estudantes do 3º ano do ensino médio.

## **METODOLOGIA**

O trabalho foi executado na Escola Estadual de Ensino Médio Cristiano Cartaxo, localizada na zona urbana da cidade de Cajazeiras (sertão da Paraíba), considerada como uma unidade escolar de grande porte. Neste ano letivo, encontram-se matriculados 603 estudantes no ensino médio integrado com o técnico em administração e informática.

Nosso público-alvo foi a turma do 3º ano A do curso técnico integrado de administração (ensino médio), na qual se encontram matriculados 16 estudantes com faixa etária entre 16 e 17 anos, moradores da zona rural e urbana do município.

Como exposto acima, entre nossos objetivos, está a produção de uma mostra fotográfica a partir de uma releitura da obra literária *Vidas Secas*, do autor Graciliano Ramos, como a finalidade de propiciar o letramento literário. Para isso, o projeto foi executado em três etapas: a) na primeira etapa, foi realizada a explanação dos gêneros textuais que foram utilizados na execução do projeto (discussão oral, mostra fotográfica, romance) e uma breve apresentação do livro *Vidas Secas* (dados do autor, contextualização histórica da obra, breves considerações a respeito do enredo); b) na segunda, houve a leitura, na íntegra, junto com a turma, da obra literária, com posterior discussão; c) no terceiro momento, os estudantes foram orientados a produzirem fotografias com legendas, que possam mostrar como seria a vida dos personagens do livro em um ambiente livre da seca. A atividade da releitura foi efetivada, justamente, no momento em

que esses estudantes se apropriaram da obra lida e analisada, em sala de aula, e conseguiram reelaborar todo o cenário do livro, a partir da visão que eles tiveram do espaço narrativo e dos personagens, levando em consideração a dinâmica da família de Fabiano em uma situação diferente da que se percebe no livro *Vidas Secas*.

Ao final do projeto, foi proposta a apresentação das fotografias produzidas pelos estudantes, previamente divididos em grupos de quatro, as quais foram expostas para turma em sua sala de aula, de maneira que cada grupo pôde fazer breves comentários sobre o significado de suas fotografias. Para executar todas as fases do projeto, foi necessário usar recursos, como: celular, máquina digital (para o registro das fotos), datashow e notebook (para a exibição das fotos no dia da culminância). Entre os gêneros abordados durante a execução do projeto, trabalhamos com os gêneros textuais mostra fotográfica, romance e a discussão oral.

Quanto à abordagem metodológica, utilizamos a qualitativa, visto que esta metodologia é de caráter exploratório e os resultados não são medidos ou traduzidos em números. Através dessa abordagem, descrevemos informações a respeito das ações desenvolvidas durante a aplicação do projeto. Além disso, tivemos como suporte pesquisas bibliográficas.

Para chegarmos aos nossos resultados, o *corpus* analisado em nossa atividade consiste nas fotografias que foram produzidas pelos estudantes e, através delas, tivemos subsídios para elaborarmos nossas conclusões.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Visto que a região onde executamos a atividade - a cidade de Cajazeiras, no alto sertão paraibano -, no período em que realizamos este projeto, encontrava-se em período chuvoso, os estudantes foram orientados a realizar a mostra fotográfica que representasse a história, as personagens e paisagens do livro em um ambiente livre da seca.

Compreendemos que, para haver, de fato, o letramento literário, seria necessário que os estudantes lessem, de forma integral, o livro de modo que propomos a leitura em sala de aula de todos os capítulos, seguida de reflexões acerca dessa leitura.

A questão de pesquisa para a qual buscamos encontrar a resposta foi: *atividade de releitura de uma obra literária, a partir de fotografias produzidas por estudantes do terceiro ano do ensino médio, estimulamos a lerem e a compreenderem obras clássicas da literatura brasileira e promovem, de fato, o letramento literário e a consciência da importância de leitura do texto literário em sala de aula?*



No primeiro contato com a turma, expomos nossos objetivos, metodologia e explicamos como se daria o processo de leitura e discussão do livro em sala de aula e como eles deveriam se organizar em grupos para realização das fotografias, além de termos realizado uma breve explicação sobre o regionalismo, o contexto histórico da obra *Vidas Secas*, a biografia do autor, a importância da fotografia como expressão artística e o sentido das legendas.

No primeiro momento, foi possível perceber um pouco de resistência ao mencionar o livro que seria lido para a execução das atividades de releitura da obra. Muitos comentários foram surgindo, inclusive o que apresentava o fato de que se tratava de um livro muito antigo e, portanto, seria uma leitura “enfadonha”.

Além da resistência de alguns estudantes, não existiam exemplares suficientes para todos eles na biblioteca da escola, o que foi resolvido através da sugestão da professora de língua portuguesa da turma de usar um projetor digital com slides dos capítulos, de forma que todos pudessem acompanhar e realizar a leitura.

Ao iniciarmos a leitura do livro, confirmamos a resistência por parte de alguns estudantes, que, em princípio, não demonstraram muito interesse na leitura e escuta. Confrontamos com muitas conversas e atividades paralelas, encontramos, também, dificuldades na discussão dos capítulos, visto que a maioria da turma se esquivava de fazer algum comentário a respeito do seu entendimento, dificuldade que procuramos vencer, fazendo perguntas relativas ao ponto de vista do grupo a respeito do texto e das atitudes dos personagens, alternativa que julgamos ser pertinente para que pudesse ser estimulada participação desses estudantes no processo de leitura e que estimulasse a curiosidade pela leitura do texto literário.

Desse modo, percebemos que, à medida que a leitura foi avançando, o interesse pelo enredo do livro foi aumentando, de modo que mais estudantes foram em busca de conseguir exemplares para que pudessem acompanhar a leitura de uma maneira mais ativa. Percebemos, também, que, com o passar dos dias, a postura do grupo havia mudado, uma vez que o silêncio e a concentração predominaram na sala de aula.

Em todos os grupos, obtivemos resultados positivos, que evidenciavam a apropriação do texto lido. Um dos grupos fez um trabalho mais voltado para o humor, modificando o texto – cujo gênero é o drama –, mas mantendo as suas origens. Por exemplo, como animal de estimação, trocou a cachorra baleia, por uma bezerra, que chamaram de piaba, dizendo que seria mais vantajoso ter uma bezerra, pois, em época de seca, poderiam ter o que comer. Também se auto-fotografaram e, através de recursos de aplicativos de aparelhos de celular, caracterizaram-se como as personagens do livro, o que ocasionou um momento de descontração na turma.

Em outro grupo, uma estudante relatou sua própria experiência, descrevendo os transtornos e dificuldades que encontrou com a seca ocorrida no ano de 2015, fazendo um paralelo com a situação vivida pelos personagens do livro.

Em um dado momento, indagamos os estudantes a respeito da sua opinião em relação à atividade e



nos foram apresentadas as seguintes respostas:

- “O aprendizado ocorreu de forma agradável”;
- “Foi uma boa iniciativa para despertar o prazer da leitura”;
- “Muito interessante, nos influenciou a ler”;
- “Houve momentos cansativos, mas foi legal, foi uma oportunidade de conhecer mais sobre a nossa região, nossos artistas e cultura, que é tão rica”.

Diante de tais comentários, analisamos que a atividade teve um efeito positivo para esses estudantes, demonstrando, assim, que associar leitura com outras formas de expressões artísticas proporciona um aprendizado significativo de forma prazerosa, devendo, portanto, haver espaço para estes trabalhos em nossos planos de aula.

Perguntamos, também, quais teriam sido as suas impressões, naquele momento, a respeito do livro e nos foi apresentado que:

- “É um livro bastante interessante, gostei como o autor descrevia o cenário e os personagens”;
- “Eu achei interessante, porque nos mostrou o sofrimento que muitos nordestinos passam por conta da seca”;
- “Também achei interessante, porque fala de assunto que passamos ano após anos, a seca ainda continua sendo um problema para nós”;
- “Eu gostei, porque já tinha curiosidade sobre esse livro e gosto muito de ler, a leitura nos torna pessoas mais cultas e nos ajuda na escrita”;
- “O livro é muito interessante! Porque é de outra época e não deixa de ser atual, já que trata de um assunto que ainda existe, que é a seca, na nossa região, o clima continua o mesmo e o nordestino é muito bem representado”;
- “É um livro legal, retrata bem o sofrimento que os nordestinos passam no tempo da seca”.

Estas repostas revelam que o livro foi bem aceito, a leitura sensibilizou os estudantes, levando-os a refletir a respeito da problemática da seca, percebendo o quanto é antigo e como este fenômeno natural foi ainda mais cruel em décadas passadas, mas que continua trazendo sofrimento para o povo nordestino, moradores da zona rural, que dependem das chuvas para terem uma qualidade de vida mais digna.

Embora, no início, tenha havido resistência de parte da turma em relação à leitura da obra *Vidas Secas*, um clássico da nossa literatura - algumas estudantes comentaram com a professora da turma que prefeririam que lêssemos *O Pequeno Príncipe*, já que este é um livro muito citado e comentado nas redes sociais, o que aguça a curiosidade para a leitura - a leitura do livro, em sala de aula, teve um efeito positivo nesta turma do terceiro ano do ensino médio. Isso ficou evidente durante a culminância do projeto (a mostra fotográfica), pelo fato de os estudantes, especialmente os da zona rural, terem se sentido muito à vontade em falar das dificuldades que, ainda hoje, o fenômeno da seca causa na vida das famílias, principalmente, nas que habitam a zona rural.

Portanto, conseguimos confirmar nossa hipótese de que uma atividade de releitura através de uma mostra fotográfica contribui para o letramento literário dos estudantes, pois, apesar da resistência inicial, todos os estudantes se envolveram na leitura e escuta da obra *Vidas Secas* e, a partir da análise das fotos, que compuseram o *corpus* de nossa pesquisa, e dos comentários feitos pelos estudantes, conseguimos perceber que eles demonstraram entendimento e compreensão do texto de tal modo que puderam realizar a releitura, contextualizando a história do livro com sua própria história ou de outras pessoas ao seu redor.

## CONCLUSÕES

Acreditamos termos alcançado nosso objetivo geral, visto que verificamos, através da atividade de leitura/escuta em sala de aula, que promovemos o letramento literário nestes estudantes, pois todos participaram da leitura e escuta do livro, realizaram a atividade proposta e alguns se sentiram incentivados a lerem outras obras, o que constamos através do comentários já mencionados.

Outros objetivos também foram alcançados já que foi possível despertar a curiosidade dos estudantes pelo gênero textual literário a partir da leitura do texto literário em sala de aula. Isso ficou evidente com o fato de os próprios estudantes fazerem esforços de buscarem exemplares dos livros para acompanharem a leitura.

Quanto ao entendimento da releitura, percebemos que os estudantes conseguiram associar a leitura que fizeram da obra com as fotografias por eles produzidas, pois representaram os personagens e cenários que mais lhes chamaram a atenção durante a leitura que fizemos na sala de aula, de acordo com a interpretação que cada grupo fez.

Acreditamos, assim, que nosso trabalho pode contribuir para que professores de língua portuguesa possam buscar formas de trabalhar com o texto literário de maneira integral, colocando seus estudantes em contato direto com a literatura, de forma que esta não fique associada apenas a um estudo de história, mas que possa proporcionar a estes jovens o direito a todos os benefícios que a literatura pode nos proporcionar. Compreendemos que é papel da escola oferecer, então, aos estudantes o acesso a essas leituras literárias, disponibilizando tempo, em sala de aula, para atividades reflexivas, que proporcionem prazer em ler e, assim, promover letramento literário.

Com este trabalho, desejamos que nossos esforços, aqui empreendidos, ajudem na ampliação de discussões da importância de termos mais atividades com o objetivo de promover o letramento literário em sala de aula e que possam surgir mais pesquisas voltadas para este tema, desmitificando a ideia de que o jovem de hoje não se interessa por leitura, pois isso só acontece se eles não forem instigados a ler, o que ocorre se, nas aulas de literatura, não houver espaço para a leitura do texto literário.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, **Orientações curriculares para o ensino médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. 239 p.

CÂNDIDO, Antônio. **Formação da Literatura Brasileira: momentos decisivos**. 8. Ed. Belo Horizonte/Rio de Janeiro: Itatiaia, 1997.

CHIAPPINI, Lígia. **Reinvenção da Catedral: língua, literatura, comunicação: novas tecnologias e políticas de ensino**. São Paulo: Cortez, 2005.

COSSON, Rildo. **Letramento Literário: teoria e prática**. São Paulo: Editora Contexto, 2007.

RAMOS, Graciliano. **Vidas Secas**. Rio de Janeiro: Record, 2004.

SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.